



GUIA DESMANTELAMENTO · 6 MIN

Economia circular no desmantelamento industrial

Economia circular no desmantelamento: 10 passos para taxas de valorização máximas. Classificação LER (AVV), hierarquia de resíduos e documentação.

1. Elaborar um inventário prévio de materiais

Responsável: Gestor de projeto / Perito · Prazo: Antes do início do desmantelamento

Registrar e classificar sistematicamente todos os materiais aplicados. Estimar as quantidades e verificar a contaminação por substâncias perigosas. Resultado: cadastro de materiais como base para o planejamento da valorização.

2. Aplicar a hierarquia de resíduos segundo a KrWG

Responsável: Gestor de projeto / Operador de gestão de resíduos · Prazo: Fase de planejamento

Verificar para cada fluxo de materiais a hierarquia de resíduos de cinco níveis prevista na KrWG (lei alemã da economia circular): prevenção -> preparação para reutilização -> reciclagem -> outras formas de valorização -> eliminação. Documentar por que razão não é possível um nível superior.

3. Atribuir os códigos LER (AVV)

Responsável: Responsável pelos resíduos / Operador de gestão de resíduos · Prazo: Fase de planejamento

Classificar cada fluxo de resíduos segundo o regulamento alemão da lista de resíduos (Abfallverzeichnis-Verordnung, AVV), que transpõe a Lista Europeia de Resíduos (LER). Atribuir corretamente as entradas espelho (perigoso/não perigoso). Em caso de dúvida, realizar uma análise de declaração.

4. Definir o desmantelamento seletivo como padrão

Responsável: Empresa de desmantelamento · Prazo: Fase de execução

Desmantelamento seletivo em vez de demolição convencional: os materiais são separados logo durante o desmantelamento. Sequência: substâncias perigosas -> equipamentos interiores -> cobertura -> fachada -> estrutura portante -> fundações. Objetivo: frações separadas por tipo para uma valorização máxima.

5. Organizar o armazenamento temporário separado por materiais

Responsável: Empresa de desmantelamento / Direção de obra · Prazo: Antes do início do desmantelamento

Criar áreas de armazenamento separadas para todos os fluxos de materiais: aço, metais não ferrosos, betão/alvenaria, madeira, plásticos, resíduos perigosos. Sinalização clara, proteção contra misturas e intempéries.

6. Avaliar a reutilização

Responsável: Gestor de projeto / Dono de obra · Prazo: Antes do início do desmantelamento

Verificar antes do desmantelamento se há elementos reutilizáveis: vigas de aço, portões industriais, equipamento técnico, revestimentos de piso. Recorrer a bolsas online de elementos de construção e a comerciantes especializados. Na hierarquia de resíduos, a reutilização está acima da reciclagem.

7. Utilizar tratamento móvel no local

Responsável: Empresa de desmantelamento · Prazo: Fase de execução

Os resíduos minerais (betão, alvenaria) podem ser tratados no local com britadeiras móveis. Isto poupa custos de transporte e produz materiais de construção reciclados. Condição: licença da instalação móvel segundo o BImSchG e cumprimento dos valores-limite do EBV.

8. Otimizar as receitas dos metais

Responsável: Gestor de projeto / Comerciante de sucata · Prazo: Fase de execução

Separar os metais por tipo: aço, aço inoxidável, cobre, alumínio, latão, chumbo. As frações separadas por tipo obtêm receitas claramente superiores. Pesagem em báscula independente. Comparar preços de mercado e pedir várias propostas.

9. Documentar a taxa de valorização

Responsável: Gestor de projeto / Responsável pelos resíduos · Prazo: Contínuo e no final

Documentar todos os fluxos de materiais com quantidades, códigos LER e destinos. Calcular a taxa de valorização: massa dos resíduos valorizados / massa total. Objetivo: taxa de valorização superior a 90 %. Apresentar o balanço de massas no relatório final.

10. Manter comprovativos de eliminação completos

Responsável: Responsável pelos resíduos / Operador de gestão de resíduos · Prazo: Contínuo

Para resíduos perigosos: guias de acompanhamento através do portal eANV (procedimento eletrónico de comprovativos). Para resíduos não perigosos: guias de receção e talões de pesagem. Arquivar todos os comprovativos (prazo de conservação: pelo menos 3 anos). Cadeia de comprovativos completa, desde o produtor até à instalação de valorização.

Perguntas frequentes

Que taxa de valorização é realista?

Com desmantelamento seletivo, é possível atingir taxas de valorização superiores a 90 %. A taxa depende da construção do edifício e da contaminação por substâncias perigosas. As estruturas metálicas atingem normalmente taxas mais elevadas do que as construções maciças com elevada proporção de substâncias perigosas.

Posso reutilizar material reciclado no meu próprio terreno?

Em princípio, sim, desde que o material cumpra os valores-limite do regulamento alemão sobre materiais de construção de substituição (EBV) e a aplicação esteja licenciada. É sempre necessária uma análise de declaração. A autoridade competente em resíduos pode proibir a aplicação se os valores-limite forem excedidos.

Quem é responsável pela eliminação correta?

O produtor dos resíduos, em regra o dono de obra, continua responsável até à valorização ou eliminação adequada. A contratação de um operador de gestão de resíduos não o dispensa do dever de fiscalização. Verifique se o operador possui a certificação de empresa especializada em gestão de resíduos (Entsorgungsfachbetrieb, EfbV).

Fale conosco sobre o seu projeto

Resposta em 24 horas nos dias úteis.

info@sbs-rs.de

+49 89 541 960 200

Ler online: www.sbs-rs.de/rueckbau/ratgeber/kreislaufwirtschaft-rueckbau